



# O ESPOZENDENSE

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## «PORTUGAL FORTE E LIVRE

Relatório das contas públicas de 1937 acusa  
2.158.000 contos de receitas  
1.947.000 de despesas

**Saldo: 211.000 contos**

**A soma dos saldos obtidos de 1928 a 1937 pelo eminente Financeiro Sr. Dr. Oliveira Salazar é de 1.600.000 contos, dos quais já se gastaram em applicações varias 415.000, estando em cofre e realizados quasi 1.200.000 contos.**

“Não precisámos de dinheiro estranho para equilibrar as finanças. restaurar o crédito, reconstruir a Marinha, rearmar o Exército, realizar melhoramentos importantes em todos os pontos do País, extinguir a divida flutuante, diminuir a divida pública, baixar o preço do dinheiro e constituir grandes reservas em Bancos Estrangeiros,,.

«E como sempre se ouviu falar na impreterivel necessidade de um empréstimo externo de 10 ou 12 milhões de libras para o nosso desenvolvimento ECONOMICO, aí está essa quantia ao DISPOR da Nação SEM TER SIDO PRECISO pedi-la a ESTRANGEIROS,, SALAZAR».

## A Revolução de 7 de Fevereiro 1927-1938

Da «Editorial Império, Limitada», da rua do Salitre, 451 a 156, da capital, recebemos com este titulo uma elegante brochura que muito agradecemos.

Da preciosidade desse opusculo fala bem alto logo na sua primeira pagina em poucas palavras, das quaes para aqui transcrevemos algumas para dar uma ideia segura do valor da sua leitura:

«E' do conhecimento público a magnifica repercussão que teve na Nação o jantar intimo de officiais levado a efeito no dia 7 de Fevereiro de 1938 em comemoração da vitória contra esta revolução.

«Nada havia pois a acrescentar.

«Diz-se agora apenas que alguns officiais lançaram a ideia de se publicarem os discursos proferidos nesse jantar e que comunicaram aos membros da comissão executiva.

«Estes, concordando com a ideia, resolveram pô-la em prática, satisfazendo assim os desejos manifestados por aqueles officiais, tanto mais que o significado daquela reunião bem merecia ficar marcado de forma particular.

«Julagmos antes e julgamos depois que foi útil aquela magnifica festa de camaradagem, notavel pela comovedora vibração dos irmãos de ideal, entre os quais se encontravam dos mais valentes nacionalistas da velha guarda.

«Util tambem nos pareceu aproveitar a ideia de, em documento escrito, se guardar a recordação dessa hora em que os corações de tantos representantes da força armada bateram em unisono, afirmando de novo que a Revolução está aguardada.

«A guarda é a mesma que, sem ser rendida, há mais de 11 anos, tem dado o exemplo do maior sacrificio, continuará a dá-lo sempre que preciso fôr por ser da sua essência, dentro da imperfeição humana, possuir algo de particular, fruto da educação e função, caracter distintivo inapagável, tremeluzindo sempre, ainda quando de fora se julgue estar já apagado.»

### Curiosidades

O cavalo pode viver até vinte e cinco dias sem tomar alimento, não lhe faltando água; dezesseite dias sem comer nem beber e cinco dias, apenas, comendo mas sem beber.

## As Festas da Figueira da Foz

A «Praia da Claridade» tão conhecida e admirada, ultima os seus trabalhos para dar realização ao brilhante programa das suas festas de Verão.

Sabemos que tudo se tem conjugado na Figueira, para que estes festejos, os quais a Comissão Municipal de Turismo deseja e conseguirá, concerteza imprimir um cunho de grande beleza e até de emoção para alguns dos numeros anunciados, resultem verdadeiramente impressionantes, de modo a prenderem a atenção não só dos milhares de veraneantes mas ainda aos que à linda praia vão de passagem, gosar o seu privilegiado clima, e observar as suas belezas, que constituem um verdadeiro album de impressionantes maravilhas, como aos que ali costumam passar temporadas.

A feira das Actividades Portuguesas vai resultar um verdadeiro successo. Era antiga aspiração da linda cidade, a realização duma Feira. Foi felizmente possivel organizar esse velho desejo. O Jardim Municipal, está em obras, com a montagem do grande e artistico arco de abertura, do Pavilhão de Turismo, que tem cerca de 40 metros de comprimentos, e sendo um e outro da autoria do distinto artista Rogereio Reynaud.

O Cortejo Folclorico, vai ser concerteza, um dos numeros que agradará, tanto mais que a Comissão organizadora, está empenhada em realisar essa formosissima parada de cor e de movimento, com todos os requisitos dum verdadeiro Cortejo Folclorico.

Nas varias povoações do Concelho iniciaram-se já os preparativos para ir pondo em ordem o pessoal que irá á «Praia da Claridade» tomar parte na linda embaixada folclorica que é simultaneamente, uma das facetas do programa, verdadeiramente popular.

Tem magnificas condições para apresentar um friso encantador, impressionante e garrido, o Concelho da Figueira da Foz, tanto mais que a região abrange o mar e o campo, e este, ainda dividido em povoações ribeirinhas e serranias.

Neste cortejo tomarão parte ainda, as filarmónicas da Figueira e do Concelho, bem como varias tunas dos arredores da Figueira.

Tanto as filarmónicas como as tunas são magnificos elementos com que a Comissão conta e que imprimem ao Cortejo um aspecto caracteristico e festivo.

Os Campeonatos Nacionais de Remo, são efectivamente nos dias 24 e 25 do corrente.

A sua organização pretende aos dois valorosos clubes desportivos locais: Associação Naval 1.º de Maio, actual detentora da «Taça Lisboa» e Ginasio Club Figueirense que já possuiu o titulo e o mesmo trofeu durante alguns anos.

A Figueira, com o inegualavel estuario do Mondego, presta-se como outro ponto não ha para estes emocionantes torneios nauticos.

Para se avaliar, basta dizer que quem estiver na pista da chegada, acompanha a luta da prova, quasi desde o seu inicio.

Assim se prepara, num grande ambiente de satisfação, para as Festas desta época, a linda «Praia da Claridade», tão querida e admirada, pelas suas inegualaveis belezas naturais.

A Comissão Municipal de Turismo e a Associação Comercial da Figueira da Foz, dão todas as informações que, sobre estes assuntos lhe sejam pedidas.

### PELA CAMARA

#### Imposto para o serviço de incendios

A fim-de proceder á elaboração do mapa de lançamento do imposto para o serviço de incendios, cuja colecta incide sobre os predios urbanos e do recheio de estabelecimentos comerciais da sede do Concelho não seguros em sociedades legais legalmente autorizadas, a Camara Municipal, por editais ultimamente publicados e afixados, convidou os interessados a apresentarem na Secretaria daquele corpo administrativo, até 31 de Agosto proximo, a apolice e o ultimo recibo da Companhia em que se encontrem seguros os seus predios ou o recheio dos seus estabelecimentos, sob pena de lhes ser lançado o respectivo imposto.

Com o referido edital esclarece, o facto de no anc proximo findo

ter sido apresentada a apolice, não isenta de nova apresentação, para efeitos de fiscalisação.

Ha ainda outro ponto para o qual chamamos a atenção dos interessados:—é que os predios seguros por importancia inferior ao valor matricial não se consideram seguros na parte que representa a diferença entre o capital seguro e o referido valor da matriz, quando essa diferença vá além de 15% deste ultimo valor.

Assim os que os tiverem nestas condições, ou tem de elevar o valor do seguro conforme é exigido, ou ficam sujeitos ao pagamento da colecta que será lançada sobre a importancia resultante da diferença encontrada.

### BIBLIOGRAFIA

#### «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Acaba de nos chegar ás mãos o 40.º fasciculo da monumental obra **Enciclopedia Portuguesa e Brasileira**, relativo ao mez de julho. E' admiravel, numa palavra. O numerario é, na verdade, magnifico.

Nas oitenta páginas que compões este fasciculo, ilustradas brilhantemente, surge uma extraordinaria abundancia de noções interessantissimas e artigos notaveis. Assim, citaremos as geneologias e biografias dos apellidos **Barreto, Barriga, Barros, Barroso, Bastos**, entregues a um grupo de colaboradores em que avultam os nomes de Antonio Sergio, Nogueira de Brito, Mario Listér Franco, Pina Cabral, Liño Ferreira, Capitão Sousa Dias, José Osorio de Oliveira, Armando de Lucena, etc., uma pequena monografia sobre «Terras de Barroso da autoria do dr. Manuel Rodrigues Monteiro. **BAIRRISTAS PORTUGUESES** por João de Sousa Fonseca, **BARROCO**, excelente tratado de arte do dr. João Barreira, a que se deve tambem a palavra **BASE, BASILEIA**, (Concilo), **S. BASILIO** e outros da pena de Antonio Sergio, **BASTARDO** por Tomaz da Fonseca, etc. e ainda termor importantissimos como **BARRIL Barrica, BARROTE, BARTOLOZZI, BARUE, BASALTO, BASE (mil.), BASEDOW, BASIDIOMICETAS, BASILICA, BASOFILO, BASTARDIA**, etc. entregues a nomes como Prof. Luiz de Pina, Coronel Mário de Campos, Carlos de Passos, Luiz Reis Santos, Salvador Saboia, Pedro Batalha Reis, Ra-

fael Ferreira, Padre Miguel de Oliveira, o falecido Prof. Joaquim José de Barros, Padre Alves Correia, Engenheiro Segurado, Raul de Lacerda, Cruz Cerqueira, Mauricio de Oliveira, Dr. Xavier Morato, Dr. Salazar Carreira, etc. O numero inclui ainda trez estampas, em separado, excellentes, uma delas reproduzindo peças da celebre baixela Germain e outros pormenores do mosteiro da Batalha em fotos expressivos.

Assim vae caminhando velozmente, com uma segurança magnifica, esta obra incomparável, obra cultural de altissimo significado patriótico e nacional digna do carinho mais profundo de todos os portugueses. Todos nos devemos regosijar pelo seu êxito crescente pois que, só por si, é obra que mostra ao mundo o que vale não só a nossa cultura como as nossas virtudes empreendedoras e as nossas capacidades de realização material.

### Invalidos do Comercio

Temos deante de nós uma separata do n.º 123 da revista «**Industria Portuguesa**», órgão oficial da A. J. C., edição ilustrada, de 8 paginas, muito elegante e magnificamente impressa.

Agradecemos a oferta.

### A Acção da Junta Nacional do Vinho

Do Ministerio do Comercio e Industria, da Capital, com sede na das Flores, 105, 1.º, recebemos uma elegante brochura com este titulo, edição da **Editorial Imperio**, descrevendo a acção da Junta Nacional do Vinho, seus fins e objectivos que muito interessa pôr ao alcance do publico, especialmente dos agricultores.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a leitura interessante e ilucidativa do seu conteúdo.

O volume é composto de 16 paginas, formato elegante, impresso em tipo novo e bom papel.

Agradecemos a oferta.

### «Preceitos de delicadeza»

Temos diante de nós um interessante voluminho que muito interessa a todos quantos desejam corresponder na sociedade a deveres de delicadeza

O seu autor um experimentado nas letras, com uma bagagem grande de obras publicadas, acaba de lançar mais esta á publicidade á qual lhe agouramos um êxito brilhante.

## Prémios literários do S. P. N.--1938

A' semelhança do que vem fazendo desde 1934, o Secretariado da Propaganda Nacional atribuirá este ano vários prémios literários.

Pela primeira vez serão admitidas a concorrer aos vários prémios, com excepção do de Teatro, as obras em português de autores portugueses editadas no estrangeiro.

Os prémios são os seguintes:

«Alexandre Herculano», (História), «Antero de Quental» (Poesia), «Gil Vicente» (Teatro), «Maria Amália Vaz de Carvalho» (Literatura infantil, «Antonio Enes» (Doutrina ou Polémica), «Afonso de Bragança» (Reportagem), «Ramalho Ortigão» (Ensaio) «Eça de Queiroz» (Romance) e «Fialho de Almeida» (Conto).

A primeira edição dos livros deve ter dado entrada no depósito legal da Biblioteca Nacional de Lisboa entre o dia 16 de Novembro de 1937 e o dia 15 de Novembro de 1938 inclusivé, excepto para as obras concorrentes aos três ultimos prémios que, sendo bienais, abrangem os livros publicados entre 16 de Novembro de 1936 e 15 de Novembro de 1938, e para trabalhos apresentados como candidatura aos prémios «Antonio Enes» e «Afonso Bragança», cujo prazo de publicação na imprensa vai de 1 de Novembro de 1937 a 31 de Outubro de 1938. Dentro deste ultimo periodo, deverão ter subido á cena, pela primeira vez, os originaes concorrentes ao «Prémio Gil Vicente».

Para as obras de autores portugueses editadas em lingua portuguesa no estrangeiro o prazo de publicação vai de 1 de Novembro de 1936 a 31 de Outubro de 1938 inclusivé.

Os concorrentes entregarão no Secretariado da Propaganda Nacional, até ao dia 15 de Novembro, acompanhados do respectivo pedido de admissão, seis exemplares de cada obra, admitindo-se as cópias dactilografadas para os originaes de teatro que não houverem sido editados.

Todos os prémios, salvo motivo de força maior, serão atribuidos no decurso do mês de Dezembro, sendo as decisões do júri tornadas públicas oficialmente pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Este trabalho é dividido em 15 capitulos com observações diferentes, todas tendentes a demonstrar o que a boa educação manda observar em face do nosso semelhante e a bem da nossa hygiene e saude.

Há, portanto, muito que aprender neste livro indispensavel a uma grande parte do publico português.

O seu custo muito insignificante, pois é apenas de 3 escudos, encontra-se á venda na Livraria Espozendense, desta vila, onde os nossos leitores o podem adquirir sem aumento de custo da casa editora.

A' Livraria Augusto Ermittão & Irmão, L.da, agradecemos a mimo da oferta.

### PUBLICAÇÕES DIVERSAS:

—Já foi distribuido mais um fasciculo, o 18, da importante *Enciclopedia-Pedagógica Progredior* que a popular Livraria Escolar Progredior, lançou á publicidade.

O fasciculo agora publicado alcança de paginas 817 a 864 letra **Ame**, a **Amp**, constando cada fasciculo de 3 folhas de 48 paginas ao custo de 5 escudos.

E' uma publicação de grande utilidade para os professores primarios portugueses a qual não

devem deixar de a assinar.

Pedidos á Livraria Escolar Progredior, 158, Rua Passos Manuel, 162—Porto.

### Cultura e Recreio.

Temos em nosso poder o n.º 6 desta revista mensal que se publica em Lisboa, debaixo da direcção do snr. Manuel Bernardes Gatarrao, muito conhecido na republica das letras.

E' ilustrada e cada n.º traz 66 paginas de boa leitura.

Este numero é o de julho, corrente,

—O numero 7, da interessante publicação mensal portuense—*Raio de Sol*, que conta já XIV anos de publicação. O numero recebido é de Julho de 1938.

—O n.º 5 de Maio do *Boletim Mensal das Missões Franciscanas e da Ordem Terceira*, cuja publicação se faz em Braga, debaixo da conspícua direcção do Rev. P.º Luiz de Souza.

O custo da assinatura é de 10 escudos por ano para Portugal.

—O n.º 54, da brilhante revista de cultura e propaganda, de arte e literatura colonial, *O Mundo Português*, que mensalmente se vem publicando em Lisboa, sob a distinta direcção do Ex.mo Snr. Dr. Augusto Cu-

nya, edição da Agencia Geral das Colonias e do Secretariado da Propaganda Nacional.

Como todos os numeros anteriores, muito interessante na sua colaboração.

A Redacção é na Praça do Rio de Janeiro, n.º 13, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—Temos presente o n.º 271, ano VIII, do *Jornal «O Contribuinte»*, semanario defensor e guia seguro do contribuinte, que se publica nos dias 5, 15 e 25 de cada mês na cidade de Lisboa, debaixo da direcção competentissima do sr. Alberto Carrapatoso, redator principal.

O seu custo é modico, 36 escudos cada ano.

Assina-se na rua da Palma.

—O fasciculo 73 da preciosa obra—*Terras Portuguezas*—arquivo histórico-Corografico, original do nosso velho amigo e ilustre colaborador sr. João Baptista de Lima, da Povoia de Varzim, o qual já alcança a letra **P Pereiro**, e pag. 257 a 288 do 4.º volume.

Pedidos a João Baptista de Lima—Povoia de Varzim.

—O n.º 22 e 23 do *Boletim da Sociedade Luso Africana do Rio de Janeiro*, quinta serie, respeitante ao mês de Julho a Janeiro, do ano findo de 1937, com sede na Praça Tiradentes, 60, 2.º andar, Rio de Janeiro.

O n.º agora recebido insere artigos muito interessantes firmados por penas de reputados escritores.

—O n.º 92, 4.º ano, do *Agricultor*, mensario de propaganda agricola no norte, cuja distribuição é gratuita.

—Os numeros 57 e 58, da *Revista do Departamento Nacional do Café*, publicação que vê a luz da publicidade no Rio de Janeiro. Está no 6.º ano de publicação.

—Os n.os 65 e 66 da *Humanidade*, semanario de grande publicidade da capital.

### Isenção de porte na correspondencia oficial

A folha oficial publicou uma nova lista das entidades que gozam da isenção de porte na correspondencia que expedirem.

Figuram nesta lista os presidentes das Camaras Municipais e Juntas de Freguesia, delegados especiais do Governo, regedores, comissões venatórias concelhias, delegados de saude, misericórdias, etc.

As juntas de freguesia voltam, pois, a usufruir a regalia da isenção de porte na sua correspondencia, o que representa um acto da maior justica.

